

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS COM SÍFILIS NO PERÍODO DE 2011 A 2021 EM GOIÁS

Andressa Lima Cunha<sup>1</sup>; Bruna Passos Melo<sup>2</sup>; Maria Eduarda Resende Santos<sup>3</sup>; Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos<sup>4</sup>.

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/34

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que acomete pessoas de todas as idades, inclusive os idosos. Há uma concepção cultural etarista de que os idosos são assexuados, porém, diante da maior longevidade e da melhora da qualidade de vida, houve um prolongamento da vida sexual ativa nesse grupo. Desse modo, aumentou também a prevalência de casos de ISTs nessa faixa etária, a exemplo da sífilis adquirida, como consequência à resistência do uso de preservativos, à imunossenescência, que os deixam mais suscetíveis às doenças, e ao baixo investimento em recursos financeiros e informativos destinados aos idosos. Assim, urge a necessidade de atenção quanta à sífilis adquirida nesse grupo. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil epidemiológico de idosos com sífilis adquirida em Goiás no período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com extração de dados por meio da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TabNet/DATASUS), no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN); os dados foram referentes aos casos de sífilis adquirida. Ademais, a pesquisa foi delimitada para o estado de Goiás e optou-se por selecionar “faixa etária” e “ano de notificação” para compor as linhas e colunas da tabela, respectivamente; o corte temporal analisado foi de 2011 a 2021, com a faixa etária acima de 60 anos. A estatística descritiva foi aplicada por meio do software BioEstat 5.3, objetivando obter os valores de média e do coeficiente de variação anual dos casos notificados de sífilis adquirida em idosos. **RESULTADOS:** Foram registrados 1168 casos de sífilis adquirida em idosos no estado de Goiás entre os anos de 2011 e 2021. Nesse período, a média anual foi de 106,1 casos e o coeficiente de variação anual calculado foi de 89,22%. Identifica-se um aumento progressivo de casos entre 2011 e 2019; no ano de 2011 foram registrados 7 casos de sífilis em idosos (0,6%), enquanto em 2019 foram registrados 276 casos (23,6%), ano com maior registro. Após esse período, nos anos de 2020 e 2021, houve uma queda nos casos notificados, sendo que esses anos representam, respectivamente, 17,7% (n=207) e 9,4% (n=110) dos casos. A faixa etária de 60 a 64 anos representa 41,8% dos casos desse período. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se um crescente aumento nos casos notificados de sífilis em idosos no estado de Goiás, havendo uma diminuição relativa dos registros no período peri-pandemia (2020 e 2021). A faixa etária de 60 a 64 anos foi a que apresentou o maior número de casos notificados no período analisado com 41,8% (n=489). Além disso, o coeficiente de variação anual elevado (89,22%) indica grande variabilidade dos dados analisados em relação à média anual. Logo, observa-se a necessidade de desenvolver ações efetivas e multiprofissionais de prevenção e promoção da saúde para a assistência da população idosa quanto ao risco das ISTs, incluindo a sífilis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Saúde do Idoso. Sífilis.